



**Resultados**  
**Águas do Rio 4 1T23**  
**05/05/2023**

ÁGUAS DO  
**ae RIO**



## EBITDA atinge R\$ 320,6 milhões no 1T23

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2023. A Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Companhia", "Concessionária" ou "Águas do Rio 4"), presente na cidade e estado do Rio de Janeiro, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2023 ("1T23"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T23 e o primeiro trimestre de 2022 ("1T22"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

### Destaques

- Receita Líquida de R\$ 1.043,2 milhões, crescimento de 12,9% em relação ao 1T22;
- EBITDA de R\$ 320,6 milhões no 1T23, redução de 5,7% em relação ao 1T22, com Margem EBITDA de 30,7%;
- A concessão da Águas do Rio recebeu a certificação internacional *Blue Dot* da OECD (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) pelo impacto econômico, social e ambiental a ser gerado. Segundo o *Blue Dot Network Group*, a Águas do Rio é um grande projeto de água e esgoto no Brasil que visa melhorar o bem-estar de milhões de pessoas através da universalização do saneamento, contribuindo para a restauração ambiental e gerando milhares de empregos locais. Foram certificados pela *Blue Dot 4* projetos a nível global que possuem evidências robustas de alinhamento aos princípios do G20 para investimentos em infraestrutura de qualidade e que ajudarão o país a atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;
- A Companhia concluiu a implantação dos primeiros 100 km de rede na Baixada Fluminense, onde 62 mil moradores tiveram acesso à água tratada em suas residências pela primeira vez;
- No início de janeiro, um grupo de aproximadamente 600 golfinhos foi visto na Baía de Guanabara, o que não ocorria há mais de 30 anos. A intensificação do VCG (Vem com a Gente) para a regularização dos sistemas de água e esgoto e as ações de fiscalização para combater as ligações irregulares contribuem para recuperação da Baía de Guanabara.



## Mensagem da Administração

O ano de 2023 inicia com a comunidade científica reunida pela primeira vez na América Latina, na capital do Rio de Janeiro. A G-Stic, Comunidade Global de Tecnologia Sustentável e Inovação, acontece com o propósito de estabelecer um pacto entre sociedade civil e comunidade científica na busca por novos instrumentos para enfrentar grandes desafios da humanidade, a exemplo da desigualdade social, e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para acelerar a Agenda 2030 é imperativo que um dos requisitos estratégicos seja a universalização do saneamento. Por isso, a conferência mostrou exemplos bem-sucedidos que estão transformando a vida das pessoas, como o programa Vem Com a Gente (VCG) da Aegea, implantado no Rio de Janeiro.

Por meio do VCG, 250 mil famílias no estado do Rio de Janeiro receberam água encanada pela primeira vez e puderam dispensar baldes e canecas e usufruir do serviço regular de abastecimento. Uma professora moradora do Morro do Salgueiro, na Zona Norte da capital, foi uma delas. Ela conta que, quando criança, ao chegar da escola, tinha a função de buscar água junto com a mãe no rio Trapicheiros. Hoje, com a chegada da Águas do Rio na área mais alta e não urbanizada do Salgueiro, essa realidade mudou e a sua filha, de seis anos, não vai enfrentar essa dura tarefa. As histórias do VCG são um case de sucesso compartilhado com o mundo, onde vemos água e esgotos tratados chegando aos mais vulneráveis e com esses serviços, saúde, dignidade e qualidade de vida.

A intensificação do trabalho do VCG na capital vem ao encontro da mobilização da concessionária para a regularização dos sistemas de água e esgoto. A essa ação somam-se as fiscalizações que estão sendo feitas em parceria com o Inea (Instituto do Meio Ambiente) para combater as ligações irregulares de esgoto e proteger os rios que desaguam na Baía de Guanabara.

A melhora na qualidade da água através do saneamento está devolvendo a vida marinha a esse importante ecossistema. No início de janeiro, um grupo com aproximadamente 600 golfinhos foram vistos na Baía de Guanabara, o que não ocorria há mais de 30 anos! A presença dos botos-cinza, inclusive dezenas de fêmeas com filhotes, nos mostra que estamos no caminho certo em nosso compromisso de contribuir para a recuperação desse patrimônio ambiental.

## A Administração



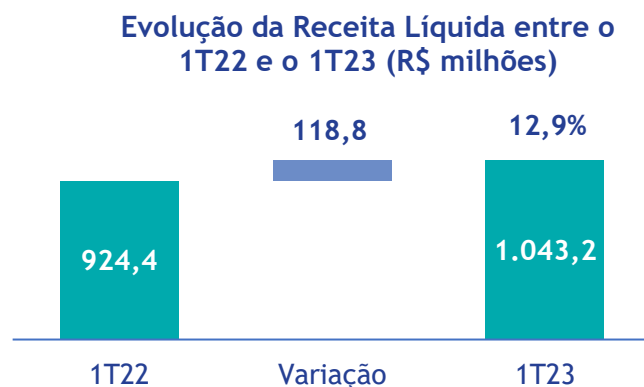
## Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (´ 000)	1T23	1T22	Δ %
<b>Receita operacional líquida<sup>1</sup></b>	<b>1.043.155</b>	<b>924.370</b>	<b>12,9%</b>
Receita de água	795.940	680.298	17,0%
Receita de Esgoto	439.654	352.010	24,9%
Deduções da receita	(192.439)	(107.938)	78,3%
<b>Custos e despesas operacionais<sup>2</sup></b>	<b>(722.529)</b>	<b>(584.353)</b>	<b>23,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>320.626</b>	<b>340.017</b>	<b>-5,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>30,7%</b>	<b>36,8%</b>	<b>-6,0 p.p.</b>
Resultado Financeiro	(18.194)	(10.304)	76,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>151.501</b>	<b>182.331</b>	<b>-16,9%</b>

## Receita Líquida<sup>1</sup>

No 1T23, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1.043,2 milhões, um aumento de 12,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior devido ao crescimento de 17,0% no volume faturado do período e ao reajuste tarifário de 11,82% aplicado em novembro de 2022.

O gráfico a seguir demonstra o crescimento da receita líquida entre os trimestres:



## Economias<sup>3</sup>

No 1T23, a Companhia apresentava 3.134,3 mil economias faturadas, sendo 2.066,6 mil economias de água e 1.067,6 mil economias de esgoto, totalizando um aumento de 16,9% no total de economias em relação ao 1T22.

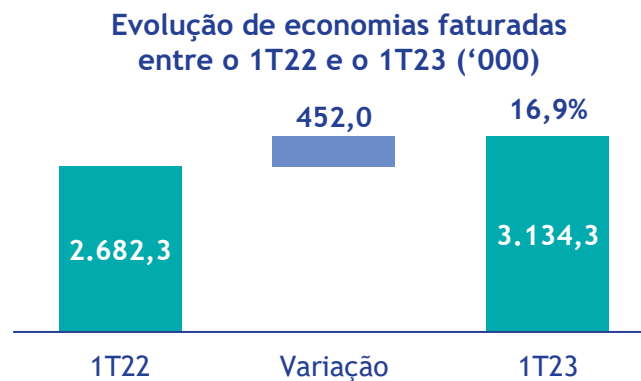
<sup>1</sup> Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras Intermediárias - ITR, nota nº 14, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa, sendo R\$ 120,8 milhões no 1T23 e R\$ 111,4 milhões no 1T22.

<sup>2</sup> Valores não contemplam as receitas e custos de construção do ativo intangível e efeitos de amortização e depreciação.

<sup>3</sup> Por Economias entende-se imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Economias	1T23	1T22	Δ %
Água	2.066.643	1.673.209	23,5%
Esgoto	1.067.653	1.009.075	5,8%
<b>Total</b>	<b>3.134.296</b>	<b>2.682.284</b>	<b>16,9%</b>

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias<sup>1</sup> entre os trimestres:



## Volume faturado

No 1T23, o volume faturado total foi de 172.851 mil m<sup>3</sup>, um aumento de 17,0% em relação ao 1T22.

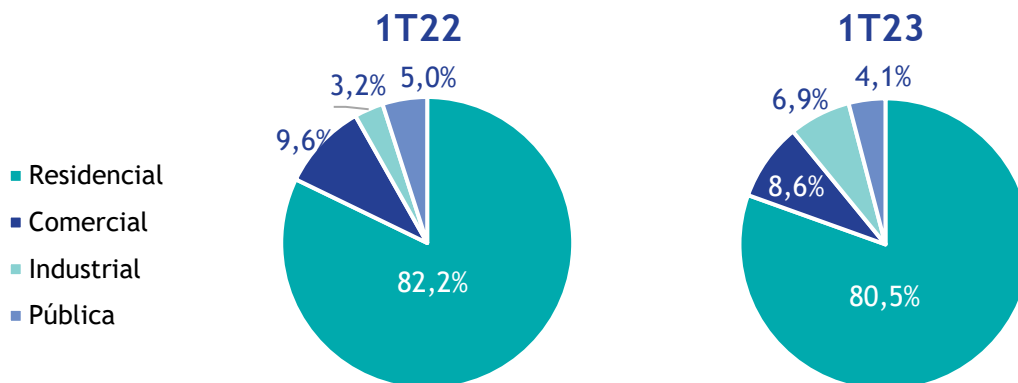
Esse crescimento é devido, principalmente, ao aumento das economias ativas e das ações comerciais, incluindo fiscalizações, cortes de inadimplentes e troca de hidrômetros.

Volume faturado ('000 m <sup>3</sup> )	1T23	1T22	Δ %
Água	112.542	94.068	19,6%
Esgoto	60.309	53.627	12,5%
<b>Total</b>	<b>172.851</b>	<b>147.695</b>	<b>17,0%</b>

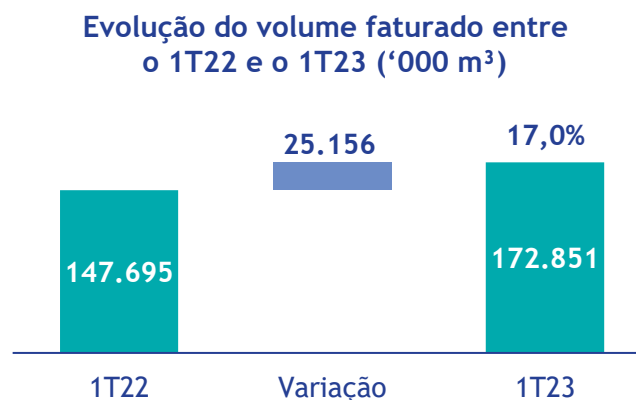
No gráfico a seguir, é demonstrado o volume faturado por categoria de consumo. No 1T23, a maior concentração de consumo ficou com o segmento residencial, que representou 80,5% do volume total faturado.

<sup>1</sup> Valores do 1T22 ajustados de forma a refletir as economias efetivamente faturadas.

### Volume faturado de água por categoria entre o 1T22 e o 1T23 (%)



O gráfico a seguir apresenta a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres:



## Custos e Despesas

No 1T23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 722,5 milhões, um aumento de 23,6% ou R\$ 138,2 milhões, sendo 64% do total composto pela linha de Serviços de Terceiros, cujo principal componente se trata do contrato de compra de água firmado com a Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro - CEDAE, além da variação dos custos e despesas com Pessoal, PECLD e outros custos e despesas com o ramp up das operações.

Na tabela a seguir, detalhamos as variações nas linhas de custos e despesas entre os trimestres:

Custos e Despesas ('000)	1T23	1T22	Δ %
Pessoal	(27.267)	(16.790)	62,4%
Serviços de terceiros	(463.676)	(400.485)	15,8%
Materiais, equipamentos e veículos	(3.302)	(3.638)	-9,2%
Custo de concessão	(31.309)	(22.479)	39,3%
Energia Elétrica	(24.984)	(49.828)	-49,9%
PECLD	(135.698)	(78.233)	73,5%
Locação	(11.879)	(4.616)	157,3%
Outros	(24.414)	(8.284)	194,7%
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(722.529)</b>	<b>(584.353)</b>	<b>23,6%</b>
Depreciação e Amortização	(67.603)	(53.929)	25,4%
<b>Total</b>	<b>(790.132)</b>	<b>(638.282)</b>	<b>23,8%</b>

## EBITDA

No 1T23, o EBITDA da Companhia atingiu R\$ 320,6 milhões, 5,7% inferior ao 1T22 devido ao aumento nos custos e despesas, principalmente os custos e despesas com compra de água, pessoal e PECLD. A margem EBITDA atingiu 30,7%, 6,0 p.p. abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior.

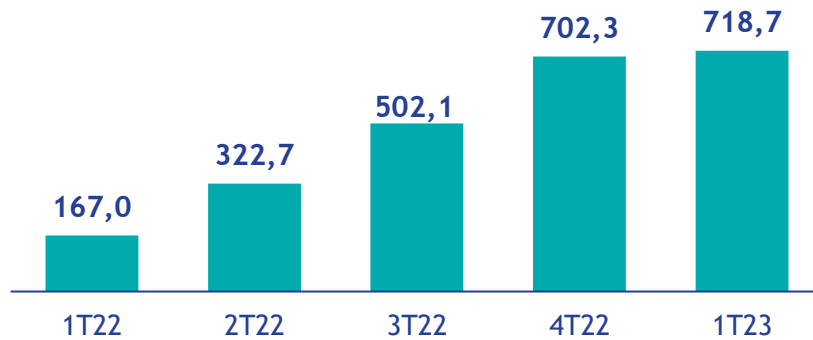
No gráfico a seguir, a evolução do EBITDA entre os trimestres:

EBITDA ('000)	1T23	1T22	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>151.501</b>	<b>182.331</b>	<b>-16,9%</b>
(+) Resultado Financeiro	18.194	10.304	76,6%
(+) Imposto sobre Lucro	83.328	93.453	-10,8%
(+) Depreciação e Amortização	67.603	53.929	25,4%
<b>EBITDA</b>	<b>320.626</b>	<b>340.017</b>	<b>-5,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>30,7%</b>	<b>36,8%</b>	<b>-6,0 p.p.</b>

## CAPEX

No período acumulado de 12 meses findos no 1T23, a Águas do Rio 4 realizou investimentos totalizando R\$ 718,7 milhões.

CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)



## Endividamento

No 1T23, a Companhia registrou dívida bruta de R\$ 3,5 bilhões, correspondendo à sua primeira emissão de debêntures.

Endividamento (R\$ milhares)	1T23	1T22	Δ %
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.297.882</b>	<b>3.019.121</b>	<b>9,2%</b>
(+) Dívida Bruta	3.482.132	3.447.757	1,0%
(-) Caixa e Disponibilidades	(184.250)	(428.636)	-57,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.225.151</b>	<b>3.094.145</b>	<b>36,6%</b>
<b>Dívida Bruta / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,82x</b>	<b>1,11x</b>	<b>-0,29x</b>

## Resultado Gerencial Águas do Rio

A Águas do Rio 4 e a coligada Águas do Rio 1 são sociedades por ações de propósito específico - SPE, que possuem a mesma estrutura acionária e que têm por objeto social a prestação regionalizada dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário na área da concessão relativa aos blocos 4 e 1, respectivamente, do leilão da Cedae (Edital de Concorrência Internacional nº 001/2021).

Por questões contratuais, foram constituídas duas SPEs, mas a Águas do Rio opera de forma conjunta, visando maximizar as sinergias e os ganhos de eficiência de ambas as empresas. Por isso, apresentamos neste relatório a análise gerencial de Águas do Rio 4 e a Águas do Rio 1 (juntas “Águas do Rio”), para demonstrar, da melhor maneira, os resultados operacionais e financeiros a partir das sinergias capturadas em ambas as empresas.

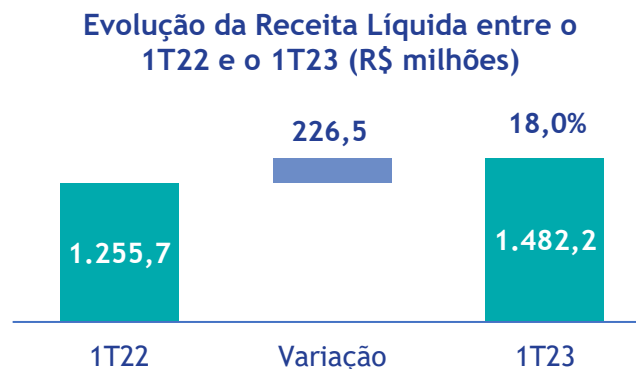
## Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (´ 000)	1T23	1T22	Δ %
<b>Receita operacional líquida<sup>1</sup></b>	<b>1.482.226</b>	<b>1.255.695</b>	<b>18,0%</b>
Receita de água	1.131.768	919.497	23,1%
Receita de Esgoto	598.578	480.807	24,5%
Deduções da receita	(248.120)	(144.609)	71,6%
<b>Custos e despesas operacionais<sup>2</sup></b>	<b>(980.111)</b>	<b>(832.920)</b>	<b>17,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>502.115</b>	<b>422.775</b>	<b>18,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,9%</b>	<b>33,7%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
Resultado Financeiro	(34.100)	(17.533)	94,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>208.071</b>	<b>190.049</b>	<b>9,5%</b>

## Receita Líquida

No 1T23, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1.482,2 milhões, um aumento de 18,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior devido ao crescimento de 19,0% no volume faturado do período e ao reajuste tarifário de 11,82% implementado em novembro de 2022.

O gráfico a seguir demonstra o crescimento da receita líquida entre os trimestres:



## Economias<sup>3</sup>

No 1T23, a Águas do Rio apresentava 4.398,5 mil economias faturadas, sendo 2.970,3 mil economias de água e 1.428,2 mil economias de esgoto, totalizando um aumento de 19,6% no total de economias em relação ao 1T22.

1- Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras Intermediárias - ITR, nota nº 14, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa, sendo R\$ 190,2 milhões no 1T23 e R\$ 108,9 milhões no 1T22.

2- Valores não contemplam as receitas e custos de construção do ativo intangível e efeitos de amortização e depreciação.

3- Por Economias entende-se imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Economias	1T23	1T22	Δ %
Água	2.970.312	2.349.859	26,4%
Esgoto	1.428.161	1.328.624	7,5%
<b>Total</b>	<b>4.398.473</b>	<b>3.678.483</b>	<b>19,6%</b>

## Volume faturado

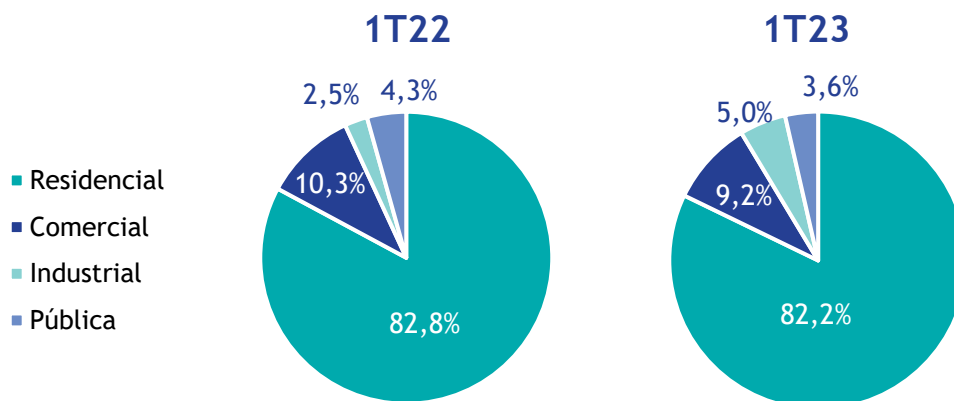
No 1T23, o volume faturado total foi de 238.452 mil m<sup>3</sup>, um aumento de 18,6% em comparação com o 1T22.

Esse crescimento é devido, principalmente, ao maior volume faturado de água nas categorias residencial, devido à implementação do “Projeto Adesão” em setembro de 2022, e industrial, responsáveis por 80% e 15%, respectivamente, do incremento apresentado no período.

Volume faturado ('000 m <sup>3</sup> )	1T23	1T22	Δ %
Água	158.382	129.942	21,9%
Esgoto	80.070	71.116	12,6%
<b>Total</b>	<b>238.452</b>	<b>201.058</b>	<b>18,6%</b>

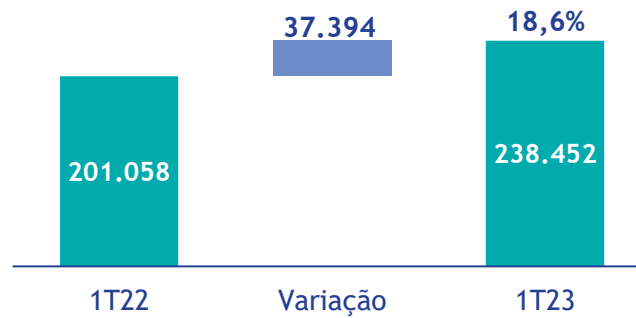
No gráfico a seguir é demonstrado o volume faturado por categoria de consumo. No 1T22, a maior concentração de consumo ficou com o segmento residencial, que representou 82,2% do volume total faturado.

Volume faturado de água por categoria Entre o 1T22 e o 1T23 (%)



O gráfico a seguir apresenta a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres:

Evolução do volume faturado entre o 1T22 e o 1T23 ('000 m<sup>3</sup>)



## Custos e Despesas

No 1T23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 980,1 milhões, um aumento de 17,7% em comparação com o 1T22. Isso se deve, principalmente, a linha de Serviços com Terceiros, cujo principal componente é o contrato de compra de água firmado com a Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro - CEDAE, além da variação dos custos e despesas com Pessoal e PECLD e demais custos e despesas, em linha com o ramp up das operações.

Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução de 46,4%, ou R\$ 30,7 milhões, nos custos e despesas com energia elétrica.

Na tabela a seguir, detalhamos as variações nas linhas de custos e despesas entre os trimestres:

Custos e Despesas ('000)	1T23	1T22	Δ %
Pessoal	(60.531)	(54.732)	10,6%
Serviços de terceiros	(612.579)	(539.740)	13,5%
Materiais, equipamentos e veículos	(6.031)	(6.564)	-8,1%
Custo de concessão	(45.643)	(32.399)	40,9%
Energia Elétrica	(35.434)	(66.079)	-46,4%
PECLD	(165.110)	(100.689)	64,0%
Locação	(22.918)	(11.830)	93,7%
Outros	(31.865)	(20.887)	52,6%
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(980.111)</b>	<b>(832.920)</b>	<b>17,7%</b>
Depreciação e Amortização	(140.761)	(114.945)	22,5%
<b>Total</b>	<b>(1.120.872)</b>	<b>(947.865)</b>	<b>18,3%</b>

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos custos e despesas entre os trimestres:

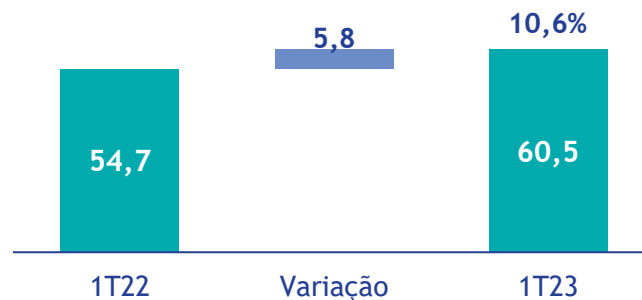
**Evolução dos custos e despesas entre o 1T22 e o 1T23 (R\$ milhões)**



- **Pessoal:**

No 1T23, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 60,5 milhões, um crescimento de 10,6% em comparação com o 1T22. Essa variação é decorrente, principalmente, do aumento no quadro de colaboradores no período e da provisão para remuneração variável de longo prazo - RVLP.

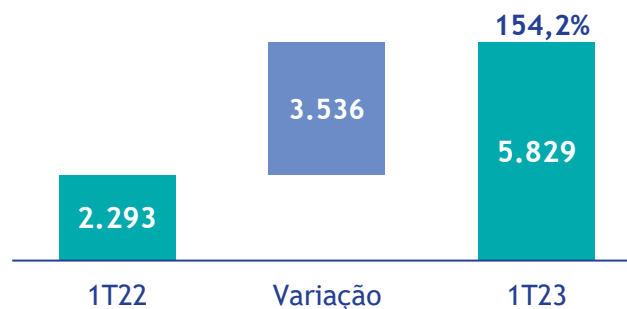
**Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 1T22 e o 1T23 (R\$ milhões)**



A Companhia encerrou o 1T23 com 5.829 colaboradores, um acréscimo de 3.536 colaboradores em relação ao 1T22 devido ao ramp up das operações.

A seguir, a evolução do quadro dos colaboradores da Águas do Rio:

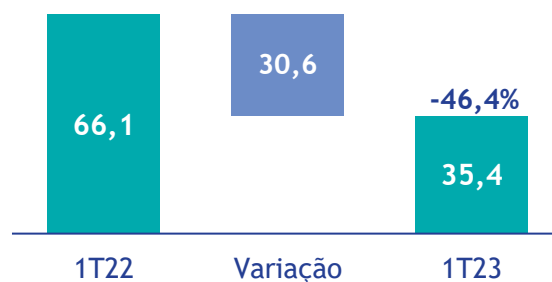
**Evolução do quadro de colaboradores totais entre o 1T22 e o 1T23**



- **Energia:**

No 1T23, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 35,4 milhões, uma redução de 46,4% na comparação com o 1T22 devido, principalmente, à redução no consumo unitário de energia, à mudança na bandeira tarifária, passando de bandeira de escassez hídrica no 1T22 para bandeira verde no 1T23, e à entrada da Companhia no Mercado Livre de energia no mês de maio de 2022, apresentando 68,6% do seu volume contratado neste ambiente no final 1T23. No mercado livre, as modalidades de contratação são amparadas em fontes 100% renováveis de energia.

**Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 1T22 e o 1T23 (R\$ milhões)**



No 1T23, o consumo específico de energia apresentou uma redução de 6,3% em comparação ao 1T22 e encerrou o trimestre em 0,15 kWh/m<sup>3</sup>. Essa redução é devido às medidas de aumento da eficiência energética implementadas no âmbito do programa de gestão de energia da Aegea.

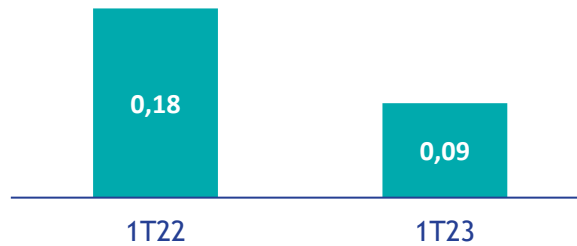
**Consumo específico de energia (kWh/m<sup>3</sup>)**



No 1T23, os custos unitários de energia elétrica<sup>1</sup> foram de R\$ 0,09/m<sup>3</sup>, ou seja, 50,0% abaixo do 1T22 devido, principalmente, à mudança na bandeira tarifária mencionada anteriormente.

<sup>1</sup> A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m<sup>3</sup>) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, ou seja, exclui despesas de energia administrativos.

### Custos unitários de energia elétrica (R\$/m<sup>3</sup>)



- **Serviços de terceiros:**

No 1T23, os serviços de terceiros totalizaram R\$ 612,6 milhões, um aumento de 13,5% em relação ao 1T22, em função do reajuste de 11,82% no preço de compra de água da CEDAE, realizado no mês de novembro/2022. Vale ressaltar que as despesas relacionadas ao contrato com a CEDAE equivalem a 84% do total da linha de custos e despesas com Serviços de Terceiros.

- **PECLD:**

No 1T23, a PECLD totalizou R\$ 161,4 milhões, aumento de 64,0% em relação ao 1T22 devido, ao aumento no faturamento e às ações comerciais, incluindo negociações com grandes clientes.

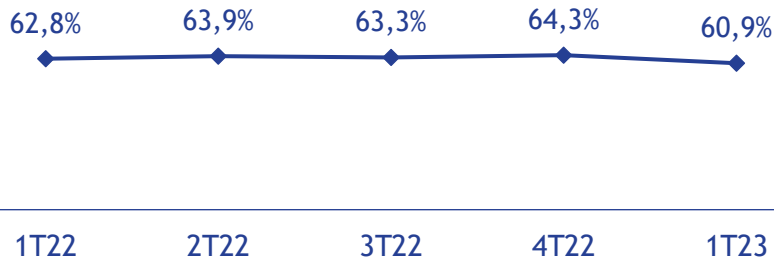
## Índice de perdas na distribuição de água<sup>1</sup>

No 1T23, o índice de perdas consolidado da Águas do Rio atingiu 60,9%, uma redução de 1,8 p.p. em relação ao 1T22. Essa redução é reflexo de diversos esforços implementados pela Companhia ao longo do seu primeiro ano de operações para a redução de perdas físicas e comerciais, como a regularização de conexões fora da base, modelagem hidráulica, troca e substituição de ramais, caça de vazamentos (geofone e imagens de satélite) entre outras medidas.

A seguir, a evolução do índice de perdas consolidado:

<sup>1</sup> 1 IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%):  $(\text{Vol. de água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Vol. de água Tratada Importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água Serviço (m}^3\text{)}) - \text{Vol. Água Consumido (m}^3\text{)} / (\text{Volume de água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Volume de água Tratada Importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água Serviço (m}^3\text{)})$

### Índice de perdas na distribuição de água

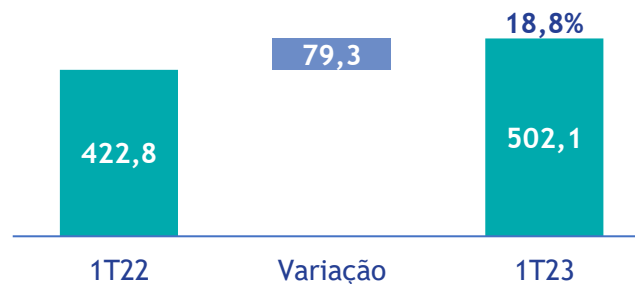


## EBITDA

No 1T23, o EBITDA da Companhia atingiu R\$ 502,1 milhões, 18,8% superior ao 1T22 devido, principalmente, ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifário. A margem EBITDA atingiu 33,9%, 0,2 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior.

No gráfico a seguir, a evolução do EBITDA entre os trimestres:

### Evolução do EBITDA entre o 1T22 e o 1T23 (R\$ milhões)

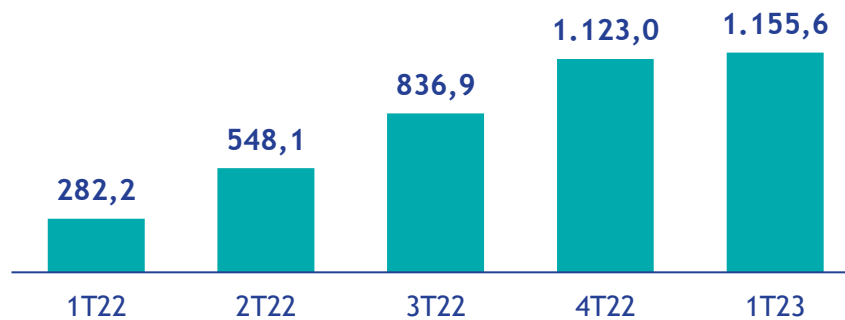


EBITDA ( ' 000)	1T23	1T22	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>208.071</b>	<b>190.049</b>	<b>9,5%</b>
(+) Resultado Financeiro	34.100	17.533	94,5%
(+) Imposto sobre Lucro	119.183	100.248	18,9%
(+) Depreciação e Amortização	140.761	114.945	22,5%
<b>EBITDA</b>	<b>502.115</b>	<b>422.775</b>	<b>18,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,9%</b>	<b>33,7%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

## CAPEX

No período acumulado de 12 meses findos no 1T23, a Águas do Rio realizou investimentos totalizando R\$ 1,2 bilhão, valor 3 vezes superior ao realizado no 1T22 quando a Companhia tinha 5 meses de operação plena.

CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)

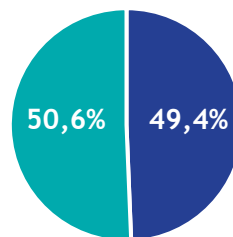


## Endividamento

No 1T23, a Águas do Rio registrou dívida bruta de R\$ 7,7 bilhões, correspondendo à sua primeira emissão de debêntures, com custo de CDI + 3,5% ao ano.

Endividamento (R\$ milhares)	1T23	1T22	Δ %
Dívida Líquida	7.681.502	7.060.584	8,8%
(+) Dívida Bruta	7.988.578	7.909.734	1,0%
(-) Caixa e Disponibilidades	(307.076)	(849.150)	-63,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.882.271</b>	<b>6.069.364</b>	<b>29,9%</b>
<b>Dívida Bruta / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,01x</b>	<b>1,30x</b>	<b>-0,29x</b>

Estrutura de Capital - 1T23



- Dívida Líquida
- Patrimônio Líquido + Part. Acionistas não Controladores

ANEXOS

## **Demonstrações Financeiras**

### **Balanco Patrimonial**

(valores R\$ milhares)

	31/03/2023	31/12/2022
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.786.035</b>	<b>1.584.350</b>
Caixa e equivalentes de caixa	23.115	87.872
Aplicações financeiras	161.135	104.362
Contas a receber de clientes	1.577.396	1.363.485
Estoques	8.629	14.823
Tributos a recuperar	9.823	8.783
Outros créditos	5.937	5.025
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.779.728</b>	<b>8.511.105</b>
Contas a receber de clientes	19.330	15.954
Depósitos judiciais	4.038	3.819
Imobilizado	68.346	53.169
Ativo de contrato da concessão	173.013	244.861
Intangível	8.515.001	8.193.302
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>10.565.763</b>	<b>10.095.455</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.509.686</b>	<b>4.586.260</b>
Fornecedores e empreiteiros	666.049	839.768
Debêntures	3.482.132	3.477.721
Obrigações trabalhistas e sociais	23.285	23.745
Obrigações fiscais	28.231	8.931
Dividendos a pagar	212.610	142.610
Outras contas a pagar	97.379	93.485
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.829.452</b>	<b>1.675.071</b>
Fornecedores e empreiteiros	8.877	101
Passivo fiscal diferido	247.466	165.204
Provisões	225	32
Outras contas a pagar	1.572.884	1.509.734
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.226.625</b>	<b>3.834.124</b>
Capital social	2.795.969	2.795.969
Reserva de capital	656.234	656.234
Reservas de lucros	347.131	347.131
Adiantamento para futuro aumento de capital	345.790	34.790
Lucros acumulados	81.501	-
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.565.763</b>	<b>10.095.455</b>

## Demonstração do Resultado

(valores R\$ milhares)

	31/03/2023	31/03/2022
<b>Receita bruta</b>	<b>1.356.378</b>	<b>1.143.715</b>
Receita direta	1.235.594	1.032.308
Receita de construção ativo intangível	120.784	111.407
Deduções da receita bruta	(192.439)	(107.938)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.163.939</b>	<b>1.035.777</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(690.588)</b>	<b>(617.806)</b>
Custos operacionais	(569.804)	(506.399)
Custos de construção ativo intangível	(120.784)	(111.407)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(220.328)</b>	<b>(131.883)</b>
Gerais e administrativas	(220.511)	(131.883)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	183	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>253.023</b>	<b>286.088</b>
Resultado financeiro	(18.194)	(10.304)
Imposto de renda e contribuição social	(83.328)	(93.453)
<b>Resultado do Período</b>	<b>151.501</b>	<b>182.331</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa

(valores R\$ milhares)

	31/03/2023	31/03/2022
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>234.829</b>	<b>275.784</b>
<b>Ajustes para:</b>	<b>213.339</b>	<b>137.048</b>
Amortização e depreciação	67.603	53.929
Provisões para riscos cíveis	3.727	10
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	135.698	78.233
Rendimentos de aplicações financeiras	(3.168)	(7.038)
Encargos sobre debêntures	3.171	7.036
Ajuste a valor presente de clientes	1.897	602
Amortização do custo de captação	4.411	4.276
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(504.949)</b>	<b>(84.954)</b>
<b>(Aumento) / Diminuição dos ativos</b>	<b>(351.247)</b>	<b>(512.484)</b>
Contas a receber de clientes	(354.882)	(509.833)
Estoques	6.194	(1.472)
Depósitos judiciais	(219)	-
Tributos a recuperar	(1.425)	(1.884)
Outros créditos	(915)	705
<b>Aumento / (Diminuição) dos passivos</b>	<b>(153.702)</b>	<b>427.530</b>
Fornecedores e empreiteiros	(164.943)	407.042
Obrigações trabalhistas e sociais	(460)	7.944
Obrigações fiscais	19.300	1.097
Outras contas a pagar	(4.065)	16.749
Juros pagos	(140.840)	(100.256)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido (usados nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(197.621)</b>	<b>227.622</b>
Aplicações financeiras, líquidas	(56.633)	(210.120)
Juros recebidos	2.347	3.379
Aquisição de imobilizado	(3.033)	(441)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(120.784)	(107.036)
Aquisição de intangível	(33)	-
<b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(178.136)</b>	<b>(314.218)</b>
Aumento de capital social	-	96.000
Adiantamento para futuro aumento de capital F	311.000	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>311.000</b>	<b>96.000</b>
<b>(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(64.757)</b>	<b>9.404</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	87.872	15.370
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	23.115	24.774
<b>(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(64.757)</b>	<b>9.404</b>



**Relações com Investidores**

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>